

NOVA PROPOSTA CURRICULAR PARA O CURSO DE  
PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Em resposta à solicitação da Subsecretaria de Desenvolvimento Acadêmico da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura à direção do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, foi formada uma Comissão local, com o objetivo de conseguir a emergência de propostas relativas à reformulação do Curso de Pedagogia e conexões dinâmicas entre este curso e os de Licenciatura. Essas propostas seriam apresentadas nos Seminários Regionais sobre Reformulação dos Cursos de Preparação de Recursos Humanos para a Educação. Indicados pelos Departamentos, os componentes da Comissão do Setor de Educação da UFPr. dispuseram-se a dar continuidade e nova forma ao que já se constituía em preocupação e expectativa de docentes e alunos: o repensar a Educação e o comprometer-se com a formação de seus profissionais. Ao se estudar a preparação de recursos humanos, esteve sempre presente a idéia de que a questão representa parcela de uma problemática mais ampla e profunda: a Educação Brasileira, para cuja melhoria e fortalecimento se dirigem estas reflexões e proposições, na esperança de efetivas mudanças, concretizadoras de uma exigência que vem se manifestando em nível nacional.

O documento adiante reproduzido é resultado desses estudos e preocupações do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

A Comissão

José Alberto Pedra

*(Coordenador)*

Helena Wenzel Mosca de Carvalho

*(Relatora)*

Evaldo Antonio Montiani Ferreira

Maria Dativa de Salles Gonçalves

Maria do Rosário Knechtel

Marina Zeni Guedes

Marisa Fernandes Nunes

Rosa Elisa Perrone de Souza

Roseli Cecília de Carvalho Baumel

## I - Introdução

A preocupação pela formação de educadores está presente no Setor de Educação da UFPr. desde 1971, quando foram intensificados estudos e tentativas de solução, principalmente através da coordenação do Curso de Pedagogia e da então existente coordenação de Licenciaturas. Em 1979, com a efetiva participação de professores e alunos do Setor, foram desenvolvidos trabalhos no intuito de fortalecer a identidade educativa do Setor e de dar nova direção conceitual ao Curso de Pedagogia. Como resultado, foi elaborada uma nova proposta curricular, onde apareceu entre as habilidades de Pedagogia, a de Magistério, de caráter obrigatório, e as habilitações técnicas, de caráter opcional: Administração Escolar, Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Educação Pré-Escolar. Embora não aprovada pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, o maior efeito então surtido foi o envolvimento dos docentes e o volume e qualidade de idéias apresentadas e debatidas.

Sob o estímulo da realização dos Seminários Regionais, os novos estudos visaram gerar uma proposta preliminar, que foi apresentada em setembro de 1981 em encontro a nível paranaense. Neste momento ampliava-se o foco de análise, ao se colocar o problema da Pedagogia e da Licenciatura em busca de soluções conjuntas e, segundo, ao se redefinir os cursos no âmbito maior da formação de re-

cursos humanos para a educação. Esta última colocação deu abertura a uma concepção mais abrangente de curso e, por outro lado, permitiu chegar-se a um ponto nuclear: a formação de "educadores".

A troca de idéias e os debates sobre a questão, suscitados pelo encontro de representantes de instituições de ensino superior paranaenses, enriqueceram os estudos posteriores, a seguir colocados a nível dos Departamentos e abertos à participação de alunos e demais interessados. O produto deste trabalho cooperativo é apresentado neste documento, em que é apresentada uma proposta para a formação de educadores, a nível de 3º grau.

## II - Caracterização Geral da Proposta e Pressupostos

A presente proposta, que se explicita na forma de um "Curso Superior de Educação" caracteriza-se pelos seguintes pontos básicos:

1 - O desaparecimento da figura da "Licenciatura". A formação pedagógica, que se acrescia à formação de conteúdo, deu lugar à formação de um educador, em Curso Superior de Educação, com a duração mínima de 1.200 horas, educador esse que se prepara, em maior profundidade e consistência, para ser um professor, ou, então, um profissional de um campo educacional específico. A modalidade operativa é a "habilitação" que segue uma formação pedagógica fundamental e comum.

2 - A diversificação das habilitações pedagógicas é justificada pela reconceitualização de "habilitação", que não é entendida como uma compartimentalização tecnicista, mas, antes, como uma possibilidade concreta para o profissional se inserir e atuar no vasto e complexo campo educacional. A idéia unificadora é a de "educador", que deva iniciar, presidir e orientar todo processo formativo, tanto em seu aspecto motivacional como de conteúdos e instrumentação, sempre voltados para a realidade educacional brasileira.

3 - A ênfase sobre a realidade brasileira, na qual se inscreve a educação, é outro ponto básico. Em consequência, a educação brasileira, visualizada em seus problemas e aspectos significativos, em visão sincrética e do senso comum do aluno, é o "lugar comum" e de partida, conducente à busca dos fundamentos da educação. Num segundo nível, os estudos sistematizam-se e concentram-se sobre as ciências da educação, que adquirem o caráter de um conteúdo específico. A seu lado, colocam-se conteúdos provindos de outros campos do conhecimento e atividade humana: filosofia, ciências, letras, artes, tecnologia, conteúdos esses que, adquiridos anterior ou concomitantemente pelo aluno, em outros cursos de nível superior, são aproveitados e integrados na formação do educador.

4 - A formação de educadores deve atender as necessidades educacionais dos brasileiros, mesmo daqueles que não estão na escola. Daí a importância da educação extra-escolar, tratada ao lado do ensino formal, com o intuito de

efetivar a idéia de uma educação ao longo da vida e voltada para uma maioria da população e de segmentos populacionais, como crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, adultos em serviço ou na 3.<sup>a</sup> idade, segregados sociais, etc.

5 - Ênfase à integração entre ensino e extensão, de modo a substituir uma prática pedagógica isolada por um trabalho socialmente integrado e útil, além de uma vivência mais ampla e significativa do que a oferecida pela verbalização em sala de aula.

6 - A formação do Orientador, Supervisor e Administrador é vista como momento terminal na formação do educador, e colocado após a sua capacitação como professor ou trabalhador de uma área particular. A sua formação ainda fica a nível da graduação, porém exigindo compreensões mais aprofundadas e habilidades prévias: na docência, com educandos com dificuldades especiais, com crianças na 1.<sup>a</sup> infância, com adultos, etc.

7 - Dispensou-se atenção ao pessoal de apoio pedagógico, vendo-os como educadores. A habilitação "*Biblioteca Escolar*" pode ser procurada pelo bibliotecário como um campo de trabalho, e no Curso Superior de Educação, é lhe dada uma formação fundamental em educação, acrescida de conteúdos e atividades próprias do bibliotecário escolar, visto como um recurso humano a serviço da educação.

A presente proposta tem como pressupostos:

1 - Que a efetivação de uma proposta de reformulação

da formação do educador, nela incluindo-se os professores de conteúdos específicos (obtidos geralmente no atual Bacharelado) necessita, forçosamente, do apoio institucional e da adesão de muitas pessoas, tanto as diretamente envolvidas no processo educativo como aquelas situadas em instâncias decisórias.

2 - Que a implantação de uma nova política de formação de recursos humanos para a educação implica, necessariamente, na revisão das Lei 5.540/68, 5.692/71 e dos atuais Pareceres, particularmente o nº 252/69, incidentes sobre a educação nacional;

3 - Que, em decorrência, também se faz necessário uma revisão da atual estrutura didático-administrativa da Universidade, aí incluída a reestruturação inter e intra-setorial; que tais reformulações devem orientar-se, principalmente, para:

- maior autonomia decisória para os Setores na estruturação curricular de seus cursos;
- maior integração setorial;
- institucionalização de mecanismos que garantam a integração Universidade/Comunidade;

4 - Que a prática pedagógica, no sentido da garantia do fluxo entre teoria e prática, seja facilitada e articulada pela Universidade mediante:

- atividades conveniadas com os Sistemas de Ensino (Estadual e Municipal), Sindicatos, Associações, Empresas e entidades sociais de natureza educativa;

- locais de observações, práticas e estágios, em número e qualidade suficientes;
- programas de Extensão, que devem ser redefinidos, revitalizados e implantados, não só como momentos de prática como também de integração na comunidade, na forma de cursos e serviços;
- programas de Pesquisas, reforçando e integrando as funções universidades de ensino e extensão;
- modernização e ampliação de "Campi" Avançados.

5 - Que a formação de recursos humanos para a educação não se esgota a nível de graduação, admitindo-se outras alternativas de formação, tanto em esquemas formativos em nível inferior, preferencialmente transitórios, como também, que os recursos humanos para a educação sejam formados a nível de pós-graduação, de modo que estes programas articulam-se e integram-se com as novas propostas curriculares a nível de graduação.

6 - Que qualquer proposta de "formação de recursos humanos para a educação" não esgota e não resolve a problemática da educação brasileira. É sem dúvida, um aspecto relevante. Tanto que os educadores apresentam uma proposta "pedagógica" que é também uma proposta política, quando visa ampliar, garantir e melhorar o espaço do educador e da educação, espaço esse que se encontra situado no contexto social, político e econômico.

### III - Organização Curricular

#### Objetivos do Curso

São aceitos como objetivos de um curso de formação do educador:

- "a) desenvolver nos alunos uma aguda consciência da realidade em que vão atuar;
- b) proporcionar-lhes uma adequada fundamentação teórica que lhes permita uma ação coerente;
- c) propiciar-lhes uma satisfatória instrumentação técnica que lhes possibilite uma ação eficaz" (Saviani, D).

### Composição

O Curso Superior de Educação é desenvolvido através de três núcleos:

- 1 - Núcleo Fundamental Comum - Núcleo que tem o propósito de caracterizar aspectos e problemas relevantes da educação brasileira, tendo em vista uma primeira elaboração dos fundamentos da educação.
- 2 - Núcleo de Formação Específica - Conjunto de conteúdos de ciências da educação, agrupados em quatro áreas: Estudos Sociais e Filosóficos em Educação, Psicologia Educacional, Metodologia Investigacional e Estudos Organizacionais e de Administração em Educação.
- 3 - Núcleo de Formação Orientada - Conjunto de conteúdos, instrumentos e recursos que possibilitam ao profissional da educação aprofundar com maior eficiência linhas de trabalho, de modo a dominar em profundidade uma área significativa do campo educacional, a fim de estar em

condições de contribuir especificamente para o desenvolvimento da educação em seu conjunto.

Esta fase desdobra-se em dois níveis de habilitações: Grupo I, de caráter mais geral (docência, extra-escola, educandos especiais, apoio pedagógico) e as de Grupo II, de caráter técnico-administrativo.

Entre as habilitações do Grupo I estão:

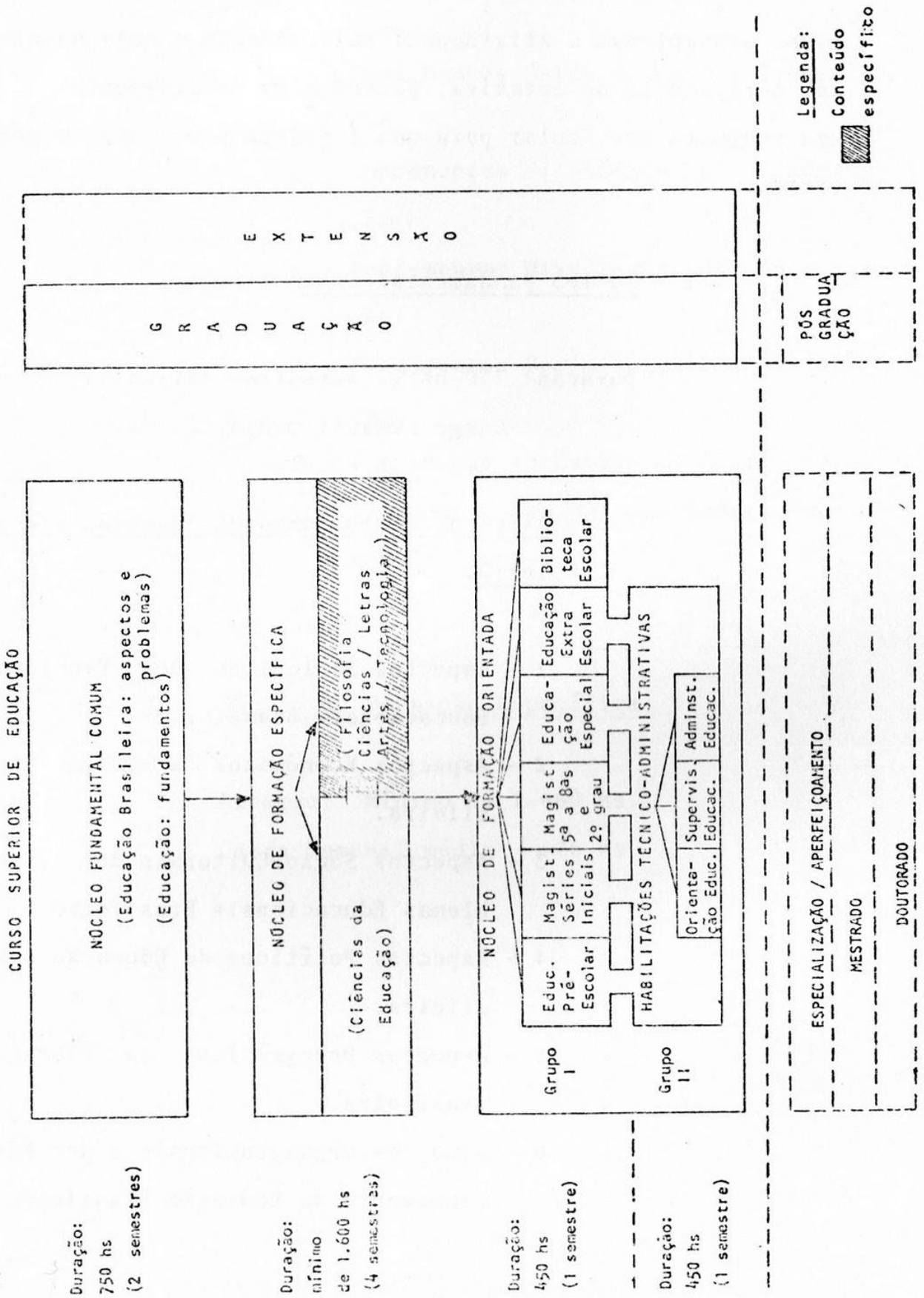
- Educação Pré-Escolar;
- 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> série do 1.<sup>o</sup> grau e Ensino de 2.<sup>o</sup> grau;
- Educação Especial (deficientes da visão e deficientes mentais);
- Educação Extra-Escolar.
- Biblioteca Escolar.

As habilitações do Grupo II, que têm uma das anteriores como pré-requisito são:

- Orientação Educacional;
- Supervisão Educacional;
- Administração Educacional.

O gráfico que segue ilustra o que foi acima exposto.

# FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA EDUCAÇÃO a nível de graduação:



Os núcleos são trabalhados pelas seguintes matérias, disciplinas e atividades, cuja seleção e cuja natureza, obrigatória ou optativa, dependem do detalhamento de uma proposta curricular para uma situação particular e concreta.

## I - Núcleo Fundamental Comum

Duração: 750 hs (2 semestres letivos)

Carga semanal média: 25 hs.

Área: Aspectos e Problemas da Educação Brasileira.

- 1 - Aspectos Biológicos dos Problemas Educacionais Brasileiros.
- 2 - Aspectos Econômicos da Educação Brasileira.
- 3 - Aspectos Sócio-Culturais dos Problemas Educacionais Brasileiros.
- 4 - Aspectos Políticos da Educação Brasileira.
- 5 - Aspectos Demográficos da Educação Brasileira.
- 6 - Aspectos Organizacionais e de Funcionamento da Educação Brasileira.

Área: Fundamentos da Educação

- 1 - Fundamentos Psicológicos da Educação.
- 2 - Fundamentos Filosóficos da Educação.
- 3 - Fundamentos Históricos da Educação.
- 4 - Fundamentos Sociológicos da Educação.
- 5 - Introdução ao Estudo do Currículo.
- 6 - Introdução aos Métodos Pedagógicos e Didáticos.

II - Núcleo de Formação Específica:

Duração: Mínimo de 1.600 hs.

Carga Semanal média: 26 hs.

Áreas	Matérias	Disciplinas	
1 - Estudos Sociais e Filosóficos em Educação	1.1. Educação Comparada  1.2. Filosofia e História da Educação	. Introdução à Educação Comparada.	
		. Problemas Atuais em Educação Comparada	
		. Educação Não-formal em Perspectiva comparativa	
		. História da Educação Antiga e Medieval	
		. História da Educação Moderna e Contemporânea	
		. História da Educação Brasileira	
		. Filosofia da Educação: Epistemologia	
		. Filosofia da Educação: Lógica e Lingüística	
		. Filosofia da Educação: Ética e Valores	
		. Filosofia da Educação: As Ciências Comportamentais e as Perspectivas Humanísticas	
		. Filosofia da Educação: Correntes na atual Filosofia da Educação Brasileira.	
		1.3. Sociologia e Antropologia da Educação	. Sociologia da Educação
			. Antropologia Educacional
. Educação e Cultura			
. Política e Educação			
. Educação e Mudança Social			
. Sociologia do Currículo			
. Educação no Meio Rural e Urbano			
-----			
2 - Psicologia Educacional	2.1. Desenvolvimento Humano	. Desenvolvimento Infantil e o Processo Educacional.	
		. Adolescência e o Processo Educacional	
		. A Educação de Indivíduos Excepcionais	
		. Desenvolvimento Intelectual e Desempenho Escolar.	
		. Desenvolvimento da Linguagem e Educação.	
		. Integração Social e suas Implicações Educacionais	

- . Educação e os Fatores Sociais e Culturais no Desenvolvimento da Personalidade
- . Abordagem Psicológica do Processo Ensino-Aprendizagem
- . Motivação e Afetividade na Educação
- . Cognição e Criatividade na Educação
- . Psicologia Instrucional
- . Tecnologia Educacional
- . Dificuldades de Aprendizagem

## 2.2. Aprendizagem e Instrução

### Disciplinas

### Matérias

- . Medidas em Educação
- . Técnicas de Investigação Social e Psicológica.
- . Estatística Aplicada à Educação
- . Introdução à Avaliação Educacional
- . Teoria e Metodologia da Avaliação
- . Introdução à Pesquisa Educacional
- . Métodos Quantitativos e Qualitativos em Pesquisa Educacional
- . Pesquisa Bibliográfica em Educação

### 3 - Metodológica Investigacional

#### 3.1. Medidas Educacionais

#### 3.2. Avaliação Educacional

#### 3.3. Pesquisa em Educação

- . Organização e Administração de Sistemas Educacionais
- . Legislação Educacional
- . Economia da Educação
- . Planejamento em Educação
- . Alternativas de Gestão na Organização Escolar

### 4 - Estudos Organizacionais e de Administração em Educação

#### 4.1. Estudos Administrativos e Políticos

- . Escolarização: Organização e Mudança
- . Currículo: Teoria e Prática

#### 4.2. Currículo e Escolarização

## GRUPO I

### HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

#### Matérias:

1. Introdução à Educação Pré-Escolar	45 hs
2. Desenvolvimento Bio-Psico-Social do Pré-Escolar	45 hs
3. Psicologia do Pré-Escolar	60 hs
4. Currículo da Educação Pré-Escolar	30 hs
5. Artes, Recreação e Jogos na Pré-Escola	30 hs
6. Metodologia da Educação Pré-Escolar (Creche e Escola Maternal)	60 hs
7. Métodos, Técnicas e Recursos Especiais de Ensino no Jardim de Infância	60 hs
8. Estágio Supervisionado em Educação Pré-Escolar	120 hs

### HABILITAÇÃO EM MAGISTÉRIO: SÉRIES INICIAIS DO ENSINO DE 1º GRAU

#### Matérias:

1. Introdução à Educação Fundamental	60 hs
2. Processo de Iniciação à Leitura e à Escrita	60 hs
3. Metodologia do Ensino por Atividades (Comunicação e Expressão)	60 hs
4. Metodologia do Ensino por Atividades (Integração Social)	
5. Metodologia do Ensino por Atividades (Ciências)	60 hs
6. Programas de Saúde na Escola	30 hs
7. Estágio Supervisionado nas Séries Iniciais do Ensino de 1º grau	120 hs

### HABILITAÇÃO EM MAGISTÉRIO: 5ª a 8ª SÉRIE DO 1º GRAU E ENSINO DE 2º GRAU

#### Matérias:

1. Currículos e Programas do Ensino Regular e Supletivo de 1º e 2º graus	60 hs
2. Dinâmica da Interação Professor-Aluno	30 hs
3. Problemas de Aprendizagem Escolar	30 hs
4. Educação de Adultos	30 hs
5. Fundamentos e Métodos de Ensino em Áreas de Estudos	90 hs
6. Metodologia do Ensino em Disciplinas Específicas de	

Filosofia/Pedagogia/Ciências/Letras/ Artes/Tecnologia.	90 hs
7. Estágio Supervisionado em Magistério de 5ª a 8ª Série do 1º Grau e no 2º Grau	120 hs

#### HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

(Áreas: Deficientes da Visão e Deficientes mentais)

##### Matérias:

1. Introdução à Educação Especial	45 hs
2. Desenvolvimento Bio-Psico-Social do Deficiente	45 hs
3. Morfo-Fisiologia dos Órgãos da Visão	30 hs
4. Morfo-Fisiologia do Sistema Nervoso	30 hs
5. Patologia dos Órgãos da Visão	45 hs
6. Noções de Neuro-Psico-Patologia	45 hs
7. Fundamentos de Orientação Vocacional para Deficientes	30 hs
8. Métodos, Técnicas e Recursos Especiais de Ensino para Deficientes	60 hs
9. Estágio Supervisionado em Educação Especial	120 hs

#### HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

##### Matérias:

1. Introdução à Educação Extra-Escolar	60 hs
2. Perspectivas da Educação Permanente	30 hs
3. Educação de Adultos	30 hs
4. Educação e Trabalho	60 hs
5. Processos e Técnicas de Educação na Empresa	60 hs
6. Educação e Lazer	60 hs
7. Programas de Educação Extra-Escolar	30 hs
8. Estágio Supervisionado em Educação Extra-Escolar	120 hs

#### HABILITAÇÃO EM BIBLIOTECA ESCOLAR

##### Matérias:

1. Biblioteca como Recurso Educacional	60 hs
2. Biblioteca Escolar	60 hs
3. Pedagogia da Leitura	60 hs
4. Hábito de Leitura	45 hs
5. Pesquisa Bibliográfica em Educação	45 hs
6. Programas de Promoção do Uso da Biblioteca	60 hs
7. Estágio Supervisionado em Biblioteca Escolar	120 hs

## GRUPO II

### HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO EDUCACIONAL

#### Matérias:

1. Fundamentos da Supervisão Educacional	60 hs
2. Planejamento, Desenvolvimento e Implementação Curricular	60 hs
3. Desenvolvimento Interpessoal e Organizacional	45 hs
4. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	45 hs
5. Supervisão da Escola de 1º grau	60 hs
6. Supervisão da Escola de 2º grau	60 hs
7. Estágio Supervisionado em Supervisão Educacional	120 hs

### HABILITAÇÃO EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

#### Matérias:

1. Fundamentos da Orientação Educacional	60 hs
2. Processos de Grupo em Educação	60 hs
3. Teoria e Prática do Aconselhamento	45 hs
4. Desenvolvimento Vocacional	45 hs
5. Diagnóstico Psico-Pedagógico e Social	60 hs
6. Planejamento, Desenvolvimento e Implementação Curricular	60 hs
7. Estágio Supervisionado em Orientação Educacional	120 hs

### HABILITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL

#### Matérias:

1. Fundamentos da Administração Educacional	60 hs
2. Administração Educacional no Brasil	60 hs
3. Administração da Escola de 1º e 2º graus	60 hs
4. Legislação e Práticas Administrativas na Escola	45 hs
5. Desenvolvimento Interpessoal e Organizacional	45 hs
6. Planejamento, Desenvolvimento e Implementação Curricular	60 hs
7. Estágio Supervisionado em Administração Educacional	120 hs